

PROJETO DE VALÊNCIA DE CRECHE



Casa do Povo de Óbidos - Creche e Jardim de Infância

Ano letivo: 2023/2025

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	1
PRINCÍPIOS GERAIS E OBJETIVOS PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO EM CRECHE	2
METAS DE APRENDIZAGEM.....	3
COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS	4
INTERAÇÃO INSTITUIÇÃO/FAMÍLIA	5
INTERAÇÃO INSTITUIÇÃO/COMUNIDADE	5
TEMA DO PROJETO CURRICULAR	6
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO PROJETO EM CADA ÁREA	7
AVALIAÇÃO	10
CONCLUSÃO.....	11
BIBLIOGRAFIA	12
ANEXOS.....	13

INTRODUÇÃO

A primeira infância é a etapa fundamental da vida das crianças, sendo os primeiros três anos de vida particularmente importantes para o seu desenvolvimento físico, afetivo e intelectual.

Ao longo dos tempos e no sentido de promover o adequado desenvolvimento global da criança, as creches deixaram de ter um caráter unicamente assistencial, passando a ter uma identidade própria.

Em creche é imprescindível definir formas de pensar e organizar a intervenção do educador, o que implica uma profunda reflexão sobre a importância das atividades, experiências e vivências a proporcionar às crianças.

Neste contexto, surge a necessidade de desenvolver um instrumento de gestão pedagógica, que defina as prioridades nas aprendizagens e desenvolvimento de cada grupo específico, de acordo com as características e necessidades concretas das crianças que o constituem.

O tema do projeto educativo “Explorar, Brincar e Aprender” que iremos trabalhar nos próximos três anos letivos reflete a importância que o brincar tem na vida de cada criança. Através da brincadeira poderá explorar e conhecer o mundo que a rodeia.

Maria Montessori, uma das mais notáveis educadoras de sempre, já dizia: “a brincadeira é o trabalho da criança”. E não poderia ser mais verdade. Brincar é a forma de garantir um desenvolvimento saudável ao seu filho. A brincar é que ele irá aprender a integrar-se na sociedade, a ser um futuro adulto. A brincar e a explorar, o seu filho irá desenvolver diversas competências.

Por fim, tal como refere Eduardo Sá, “é proibido que os pais imaginem que a creche serve para aprender a ler e contar. Ela é útil para aprender a descobrir os sentimentos, aprender a imaginar e a fantasiar. Para aprender com o corpo, com a música e com a pintura. E para brincar! Uma criança que não brinque deve preocupar mais os pais do que se ela fizer uma ou outra birra”.

PRINCÍPIOS GERAIS E OBJETIVOS PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO EM CRECHE

Os processos de ensino e aprendizagem deverão contribuir, nesta primeira etapa da Educação para a Infância, para que as crianças alcancem diversos objetivos. Em conformidade com a *Lei nº 248 da primeira série do diário da República, de 27 de outubro de 1989*, são referidos os seguintes objetivos da creche:

Descobrir, conhecer e controlar progressivamente o próprio corpo, formando uma imagem positiva de si mesma, valorizando as suas capacidades e limitações, adquirindo hábitos básicos de saúde e bem-estar.

Atuar de forma cada vez mais autónoma nas suas atividades de rotina, adquirindo progressivamente segurança afetiva e emocional, desenvolvendo as suas capacidades de iniciativa e confiança em si mesmo.

Relacionar-se com os adultos e as outras crianças, percebendo e aceitando as diferentes emoções e sentimentos, expressando e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.

Observar e explorar o seu ambiente com uma atitude de curiosidade e cuidado, identificando as características e propriedades significativas dos elementos que o compõem, elaborando a sua perceção deste ambiente e atribuindo-lhe significado.

Regular gradualmente o seu comportamento nas propostas de jogo, de rotinas e outras atividades apresentadas pelo adulto, desfrutando com elas e utilizando-as para os seus interesses, conhecimentos, sentimentos e emoções.

Coordenar a sua ação com as ações do outro, descobrindo gradualmente que os outros têm a sua própria identidade, os seus pertences, relações e aceitando-os.

Compreender as mensagens orais que lhes são dirigidas nos contextos habituais, aprendendo progressivamente a regular o seu comportamento em função deles.

Comunicar com os outros utilizando a linguagem oral e corporal para expressar os seus sentimentos, desejos e experiências e para influenciar o comportamento dos outros.

Descobrir as diferentes formas de comunicação e representação, utilizando as suas técnicas e recursos mais básicos e desfrutar com elas.

A creche deve assim, e de acordo com o referido, favorecer o desenvolvimento físico e mental, diminuindo os efeitos desfavoráveis da separação temporária da criança da família, em que o educador de infância, terá aqui um papel fundamental.

METAS DE APRENDIZAGEM

As áreas de conteúdo abordam formas de pensar e organizar a intervenção e a ação do educador de infância no ambiente educativo, podendo proporcionar às crianças experiências e aprendizagens diversificadas para o seu desenvolvimento.

ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL

- O corpo e a própria imagem;
- Os primeiros grupos sociais;
- A atividade e a vida quotidiana;
- O cuidado de si mesmo.

Esta área faz referência ao conhecimento de si mesmo e à formação da própria identidade que se desenvolve na criança desde os primeiros segundos de vida.

O conhecimento que a criança adquire sobre o seu corpo e a configuração da sua própria imagem são devidos, não só ao processo maturativo, mas também à sua própria atividade, a interação social e à estimulação que produz no seu ambiente.

ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO

- A vida em sociedade;
- Os objetos,
- Animais e plantas.

O conhecimento do ambiente imediato realiza-se a partir do mais próximo da criança até outras áreas mais distantes, mas também ligadas aos seus interesses.

A introdução de festas e tradições na escola como elemento que vincula o ambiente contribuirá para integrar a criança no seu meio físico e social.

ÁREA DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO

- Domínio da Educação Motora;
- Domínio das Artes Visuais;
 - ✓ - Subdomínio das Artes Visuais;
 - ✓ - Subdomínio da Dramatização;
 - ✓ - Subdomínio da Música;
 - ✓ - Subdomínio da Dança;
- Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita;
- Domínio da Matemática.

COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS

- Contribuir para a segurança e bem-estar da criança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- Ajudar a criança a conhecer-se a si própria, para melhor conhecer as suas capacidades e superar as suas dificuldades;
- Estimular o desenvolvimento global da criança através da realização de atividades que favoreçam aprendizagens significativas;
- Promover a autonomia, a autoconfiança e o sentido de responsabilidade;
- Desenvolver as suas capacidades de expressão e comunicação, assim como a imaginação criativa;
- Incentivar e inculcar nas crianças o espírito de solidariedade/colaboração entre elas;
- Incentivar a criança a interagir com o que a rodeia;
- Contribuir para que o desenvolvimento da criança seja o mais harmonioso possível;
- Adquirir a capacidade de confiar nos colegas e nos adultos;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo;
- Proporcionar às crianças oportunidades que facilitem o desenvolvimento cognitivo, afetivo social e psicomotor;
- Entender e respeitar as características individuais de cada criança, assim como as suas necessidades básicas;

- Favorecer a igualdade de oportunidades entre todas as crianças, respeitando o seu ritmo e a sua individualidade.

INTERAÇÃO INSTITUIÇÃO/FAMÍLIA

A creche e a família são dois contextos educativos que contribuem para a educação de uma mesma criança e porque a família é o principal responsável pela educação dos seus filhos, aos pais assiste o direito de conhecer, selecionar e contribuir ativamente na resposta educativa que desejam para os seus filhos.

A positiva colaboração entre família e a creche só será possível se os pais conseguirem reconhecer a formação profissional do educador e do suporte que este pode proporcionar à família, através do conhecimento e do diálogo mútuo, em prol da aprendizagem e do desenvolvimento integral da criança (Bastiani, 1993 citado por Mata & Pedro, 1997).

As parcerias com os pais devem caracterizar-se pela confiança e respeito mútuo incluindo também um assíduo dar-e-receber em diálogos sobre o crescimento e desenvolvimento das crianças, visto que ambos estão envolvidos e têm interesse pelo bem-estar das mesmas (Post, 2007).

Assim podemos dizer que é nosso objetivo fomentar a ***interação escola/família***, relação vital para o sucesso do ambiente educativo.

INTERAÇÃO INSTITUIÇÃO/COMUNIDADE

O facto de o Projeto curricular ter em consideração o meio social no qual as crianças vivem, incluindo a participação de diferentes parceiros da comunidade, contribui significativamente para a resposta educativa proporcionada às crianças. A colaboração dos pais, e também de outros membros da comunidade, o contributo dos seus saberes e competências para o trabalho educativo a desenvolver com as crianças, são meios essenciais que alargam e enriquecem situações de aprendizagem. Assim, podemos dizer que é nosso objetivo, promover a ***interação escola-comunidade***.

TEMA DO PROJETO CURRICULAR

“Explorar, Brincar e Aprender”

“O projeto do educador é um projeto educativo/pedagógico que diz respeito ao grupo e contempla as opções e intenções educativas do educador e as formas como prevê orientar as oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem de um grupo. Este projeto adapta-se às características de cada grupo, enquadra as iniciativas das crianças, os seus projetos individuais, de pequeno grupo ou de todo o grupo” (Ministério da Educação, 1997: p.44).

O Projeto não é nada mais que um conjunto de linhas onde consta toda a ação educativa que se pretende ao longo do ano. É um instrumento de trabalho utilizado pela equipa das salas como orientador e impulsionador de uma prática de reflexão constante e onde são mencionadas as intenções a desenvolver nos grupos em questão.

É no Jardim de Infância que a criança vai ter contato com os mais variados objetos começando a explorar as formas, as cores, os cheiros, a descobrir e desenvolver novas sensações e emoções. A criança fá-lo através do brincar, que assume aqui um papel base para o seu desenvolvimento, ela precisa do jogo como forma de equilíbrio com o mundo.

Por isso, pode-se dizer que através do brinquedo e do jogo, a criança expressa, assimila e constrói a sua realidade. As brincadeiras e os jogos tornam-se recursos didáticos de grande aplicação e valor no processo ensino-aprendizagem, a criança aprende melhor brincando, e todos os conteúdos podem ser explorados através de atividades lúdicas.

Ao longo do ano letivo, pretendemos proporcionar várias experiências de aprendizagem às crianças de forma a atingir os objetivos predefinidos neste projeto e no perfil de desenvolvimento das crianças, no entanto seguiremos uma linha de prática baseada no tema: *“Explorar, Brincar e Aprender”*.

A criança, desde muito cedo, comunica através de gestos, sons e mais tarde, em brincadeiras que representam determinados papeis e isso faz com que desenvolva a atenção, a imitação, a memória e a imaginação.

A criança não apenas se diverte, mas também se desenvolve enquanto pessoa, enquanto ser social, uma vez que o brincar e o explorar são atos extremamente

complexos, carregados de valores e de finalidades, os quais vão contribuir para determinar o desenvolvimento da sua personalidade, da sua identidade, do sucesso do seu relacionamento social, da sua convivência com as conquistas, bem como aceitar as suas frustrações, desilusões, deceções, com os quais nos deparamos a todo instante no nosso dia-a-dia durante toda a nossa existência.

O objetivo principal deste Projeto Educativo é promover nas crianças, a alegria de aprender de modo a proporcionar-lhes um desenvolvimento harmonioso em todas as áreas, bem como autonomia. Com esta temática, e com todas as experiências que serão realizadas com as crianças, criar-se-ão ferramentas para que estas possam realizar aquilo que lhes dá mais prazer, mas que também possam desenvolver as competências e conhecimentos de uma forma mais natural possível.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO PROJETO EM CADA ÁREA

O Projeto valência de creche *“Explorar Brincar e Aprender”* reflete as três Áreas de Conteúdo mencionadas no documento das Orientações Curriculares para a Educação no Pré-escolar.

Área de formação pessoal e social

- - Ter consciência de si e do outro;
- - Conhecer-se a si próprio;
- - Reconhecimento de membros da própria família;
- - Gostar de aprender;
- - Respeitar os outros;
- - Aceitar as diferenças e outras culturas;
- - Ser tolerante;
- - Ter espírito de cooperação;
- - Ser solidário;
- - Saber partilhar;
- - Aquisição progressiva de hábitos de higiene e autonomia pessoal.

Área do conhecimento do mundo

- - Participar em festas tradicionais;
- - Conhecer a sua cultura e a cultura de outros;
- - Respeitar as diferenças culturais e sociais.
- - Reconhecer e distinguir alguns animais;
- - Reconhecimento de algumas características do ambiente natural (estações do ano).

Área da expressão e comunicação

Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita:

- Compreender as mensagens que o adulto lhe comunica;
- Adquirir progressivamente um vocabulário ajustado às suas possibilidades de expressão;
- Conhecer contos e canções de tradição popular;
- Mostrar iniciativa por observar contos de imagens;
- Iniciar a realização de garatujas.

Subdomínio das Artes Visuais:

- Manipular ativamente os materiais úteis para a expressão plástica;
- Desenvolver a coordenação óculo-manual;
- Identificar as cores primárias;
- Ser criativo;
- Expressar vivências, fantasias, sucessos, emoções.

Subdomínio da Música e da Dança:

- Desenvolver o interesse e gosto por diferentes audições musicais;
- Ser capaz de participar em pequenas danças;
- Ser capaz de se movimentar ao som da música;
- Identificar sons e ritmos.

Domínio da Educação Motora:

- Mostrar iniciativa por imitar movimentos e representar ações através da mímica;
- Distinguir as três posturas básicas: de pé, sentado, tombado;
- Utilizar o corpo para expressar e comunicar conhecimentos;
- Imitar e representar situações.

Domínio da Matemática:

- Observar e reconhecer formas iguais ou diferentes;
- Distinguir alguns opostos;
- Conhecer as propriedades e relações entre os objetos.

AVALIAÇÃO

A Avaliação representa um importante instrumento de ponderação qualitativa e quantitativa. Realizada através das observações e de todo o trabalho que é desenvolvido pela Educadora de Infância, em contexto de sala, a avaliação diária da criança é criteriosamente registada e comunicada, oportunamente, aos pais.

Como instrumentos de avaliação são utilizados Criança seguintes instrumentos de avaliação:

- a) Observação diária dos comportamentos e aprendizagens da criança;
- b) Registos do Desenvolvimento da Criança;
- c) Reuniões semestrais com os pais/encarregados de educação;
- d) Reuniões mensais no Conselho de Docentes.

Todos os aspetos considerados importantes sobre o processo de desenvolvimento da criança deverão ser comunicados pela Educadora aos pais, sempre que ambos considerem pertinente.

CONCLUSÃO

No decorrer do presente ano letivo, pretender-se-á atingir os objetivos propostos que foram referenciados ao longo deste documento, através das atividades/estratégias planeadas.

Este projeto corresponde a uma das várias intencionalidades pedagógicas que a equipa educativa de sala se propôs a efetivar, e apenas será possível com o apoio de todos os intervenientes educativos que rodeiam a criança, sendo que estes devem ser capazes de coordenar as suas opções e concretizar os seus objetivos, através da partilha e reflexão diária das suas ideias, opiniões e necessidades, encarando sempre o bem-estar da criança como a principal responsabilidade.

BIBLIOGRAFIA

Modelos Curriculares para a Educação de Infância; Júlia Formosinho; Porto Editora, Lda; 1996;

Jardim de Infância/Família – uma abordagem interactiva; Ministério da Educação – Departamento da Educação Básica/Núcleo da educação pré-escolar; Lisboa; 1994;

Orientações Curriculares para a educação Pré-Escolar; Ministério da Educação – Departamento da Educação Básica/Núcleo de Educação Pré-escolar; Lisboa; 2016;

Qualidade e Projecto na Educação Pré-Escolar; Coleção Pré-escolar; Ministério da Educação; Lisboa, 1998.

Projectos na Educação Pré-Escolar Educativo/ Pedagógico; FIGUEIREDO, Manuel Alves Ribeiro Coleção Pré. Lisboa: (2001).

<http://www.arcor-ipss.pt/o-cantinho-da-psicologia/psicologia-da-infancia/125-a-creche-e-o-desenvolvimento-psicossocial-da-crianca>; Acedido em 7 de setembro de 2022;

<https://maemequer.sapo.pt/desenvolvimento-infantil/crescer/brincar/brincar-e-explorar-o-mundo/>; Acedido em 7 de setembro de 2022

ANEXOS